

ANO
V

ALEGRIA
Órgão Informativo do G.E.I.A.

Edição nº 46
Dezembro de 2007

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica



Feliz Natal

Feliz 2008

Quisera,
Senhor neste
Natal, ornar uma
árvore dentro do meu
coração, e nela pendurar
em vez de presentes, os nomes
de amigos. Os de longe e os de perto.

Os antigos e os mais recentes. Os que vejo
cada dia e os que raramente encontro. Os das
horas difíceis e os das horas alegres. Meus amigos
humildes e meus amigos
importantes. Os que sem querer
magoei, ou sem querer me magoaram.



Os que pouco me devem e aqueles a quem
devo muito. Os nomes de todos os que já passaram
pela minha vida. Que seja uma árvore de raízes muito
profundas para que seus nomes nunca sejam arrancados do
meu coração. De ramos muito extensos para que novos nomes,
vindos de todas as partes, venham juntar-se aos existentes. De
sombras muito agradáveis
para que a nossa Amizade
seja um momento de repouso
nas lutas da Vida.



Que esta árvore possa ser cultivada todos os dias em nossas vidas.
Feliz Natal e um 2008 cheio de muita Paz e Amor.
São os votos do Grupo Espírita Irmã Angélica.

Artigo de Mural

“Chá da Meia-Noite”



Acontece algumas vezes comigo:

Aplico o passe magnético em moribundos. Pouco depois, exalam o último suspiro.

Pois é! Morrem!

Companheiros dizem que meu passe é “o chá da meia-noite”: remete o degustador para o Além.

- Se eu estiver mal, não chamem o Richard! - advertem.

Brincadeiras à parte, há a velha questão, envolvendo o doente terminal, convocado às etéreas plagas, bilhete em mãos, pronto para o embarque.

É possível apressar a partida, usando recursos como o passe magnético?

O folclore do sertão nos diz que sim, apresentando-nos a figura do “ajudador”.

Trata-se de alguém especializado na “incelência”, o empenho de convencer o moribundo a soltar-se.

O “ajudador” emprega, em seu mister, cantos, ritos e rezas especiais.

O passe magnético, aplicado em clima de contrição, com evocação da proteção divina, é eficiente “incelência”, a favorecer a ação de benfeitores espirituais que assistem os desencarnantes.

Geralmente, o paciente terminal tende a agarrar-se ao corpo depauperado, prolongando a agonia. Devemos conversar com ele, ao aplicarmos o magnetismo, procurando fazê-lo sentir que não está só, que há o amparo espiritual, que seus sofrimentos terão fim, que a vida continua...

À medida que consigamos dar-lhe alguma segurança, ele se soltará mais facilmente, e o desencarne acontecerá sem delongas, facilitando a ação dos benfeitores espirituais.

O problema maior dos que partem são os que ficam.

Os familiares, não raro em desespero, cercam o leito, em ardentes orações, implorando a complacência divina.

Não conseguem encarar a separação.

Em nenhuma outra situação se evidenciam, de forma tão dramática, nossas velhas tendências egocêntricas.

Todos pensam em si, na sua perda pessoal.

Esquecem o enfermo, em que pesam os anos e as dores, para o qual a morte será abençoada libertação.

Produzem a chamada “teia de retenção”.

Sustentam, magneticamente, com sua inconformação, o moribundo. Não evitam a morte. Prologam a agonia.

O paciente, que poderia libertar-se em alguns minutos, levará horas, ou dias, em sofrimentos desnecessários.

Há exemplos variados, envolvendo pessoas ilustres. Não obstante seu valor, experimentam agonia prolongada, em face da “teia de retenção”, sustentada por milhares de beneficiários de sua generosidade. Isso porque eles não conseguem encarar com serenidade o retorno do benfeitor à vida espiritual.

Nesses casos, os “ajudadores” do Além costuma usar interessante recurso:

Promovem, com passes magnéticos, uma recuperação artificial do paciente. Melhora, recobra a lucidez, revela promissora recuperação.

Os retentores suspiram, aliviados, relaxam, vão descansar...

Os mentores espirituais aproveitam a pausa na “teia de retenção”, e em breves momentos o moribundo exala o último suspiro.

Muitos se revoltam:

- Pensávamos que Deus ouvira nossas orações! Ele nos enganou...

Certa feita, conversei com um médico, pertencente à equipe dos “anjos do asfalto”, que atende acidentados, na Via Dutra, eixo Rio - São Paulo.

Comentou que são comuns ocorrências dessa natureza. O paciente com traumatismo craniano, “mais para lá do que para cá”, resiste enquanto há familiares e amigos por perto, em correntes de oração, a vibrarem em favor de sua recuperação.

Com o passar do tempo, o pessoal vai se afastando. Ficam apenas os mais chegados. De repente, o paciente parece melhorar. Os familiares respiram, aliviados, relaxando a vigília. Então ocorre a morte.

Essa situação repete-se com tanta frequência que o povo costuma dizer: Foi a melhora da morte. Melhorou para morrer! Isso mesmo!

Melhorou para afastar familiares que estavam retardando o passageiro do Além.

Com a Doutrina Espírita aprendemos a ser “ajudadores”, jamais “retentores”. Exercitamos a “incelência” ideal, que nos habilita a enfrentar com serenidade os desafios da Terra e as perplexidades do Além:

A oração e a submissão à vontade de Deus.

Livro: Para Rir e Refletir

Richard Simonetti - pág. 159

Apoio Cultural:



Rua Amazonas,
Nº 932

Bairro São João
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979
Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

A História de Raul

Meu nome na última encarnação foi Raul, e após 20 anos de preparação para voltar a terra, eu fracassei. O fracasso não foi só meu, foi nosso, meu e de meus pais.

Meus pais concordaram em me aceitar como filho, desde que eu fizesse a promessa de não me envolver com bebida, que foi minha perdição na última estadia na terra.

Fiz o trato, precisava da ajuda deles, e assim foi combinado, José Luiz e Maria de Lurdes seriam meus pais, iria morar no sítio, ser simples e honrado, pequenos agricultores, e ali eu nasceria, no lar afastado da cidade, aprenderia a lidar com a terra, e teria o bom exemplo dos pais.

Ano de 1959, eu pronto, meus pais casados, minha mãe saudável, e tudo estava pronto para minha chegada na terra.

Minha mãe chega em casa com vômitos, e meu pai que não dá muita importância para essas coisas diz para ela tomar um chá que passa, e depois é melhor e fazer os queijos antes que a massa desande. Assim mamãe fez, mal agüentou terminar o serviço e foi se deitar.

Meu pai chegou dos seus afazeres e perguntou pelo jantar, pois viu que não estava pronto. Meu pai era um homem rude, para ele o serviço estava em primeiro lugar, depois vinha o resto, não poupava minha mãe, e ela o acompanhava em todos os afazeres do sítio, não tinha descanso, nem mesmo nos domingos, que era o dia que ele tirava para fazer os reparos, em cercas, galinheiros e tudo que pudesse, e minha mãe tirava para lavar roupas cuidando dos afazeres da casa, sem descanso até a noite. Portanto ninguém ali parava.

Ao ver minha mãe deitada, chegou mais perto e olhou se ela tinha febre colocando a mão em sua testa, não percebeu febre, porque para ele era grave, aí perguntou:

- O que você tem Lurdes? Se não tem febre, não tem doença.

- Estou com muita tonteira Zeca, e se levanto acabo caindo, vomito tudo que como, não para nada no estomago, o chá que tomei não valeu nada.

Zeca saiu do quarto meio acabrunhado e foi esquentar alguma coisa para comer, antes de anoitecer avisou a Lurdes que ia a casa de seus pais que ficava a uns vinte minutos de sua casa.

Zeca chegou lá e logo foi procurar sua mãe e contar como estava Lurdes.

- E ocê dexa ela sozinha home de Deus falou D.Zefa, se tá doente tem que leva na cidade pra vê o que é, vamo lá agora.

D.Zefa, sogra boa e prestativa, chegou, logo entrou no quarto da Lurdes, ao perguntar a nora o que estava sentindo logo deduz, pelos seus sintomas, você tá esperando criança Lurdes, é melhor chama o Zeca e conta logo pra ele, assim ele entende que tem que arruma um moleque pra ajuda ele e te popa no serviço.

Aí, meus irmãos, como passamos pelo esquecimento, têm que criar um novo presente passamos então pela prova! Se nos evoluímos ou não!

Que é isso mãe, eu não quero filho agora, nós estamos novos, e ainda temos muito que trabalhar, e nem dinheiro temos pra cuida de criança, e se nasce um filho doente, não eu não quero filho nenhum.



- Zeca, filho é um presente de Deus, assim como eu tive ocê ta na hora docê ter os seus.

- Não mãe, não quero e pronto, mas Zeca, já ta feito, come que faiz.

- Tira, gritou Zeca, tem gente por aí que sabe de chá, de reza, ou sei lá o que, vou dar um jeito.

Lurdes da cama ouviu tudo, e sem saber porque entrou em crise de choro e lhe disse, mas Zeca, nós tratamos, fizemos um trato você não lembra, depois Lurdes desmaiou, e quando voltou a si não lembrava do que falou, sua sogra a reconfortava com uma canja quente.

Aquela foi uma noite difícil de passar. Ao amanhecer o dia Zeca saiu a cavalo, andou muito e acabou chegando na casa do seu padrinho, homem bom, mas sua madrinha tinha fama de falar com os mortos, de fazer mandinga, despachos, mas Zeca não tinha medo, nem acreditava, gostava deles.

Zeca ao se sentir acomodado na sala contou o que vinha fazer: queria a ajuda de sua madrinha. Só que Zeca não sabia que por traz de toda aquela benção, havia uma mulher fria, capaz de matar através do aborto quantos fosse preciso.

Zeca acabava de condenar seu filho a morte, um espírito que passara vinte anos para se curar de outros abortos e quando estava preparado para se reencarnar era novamente condenado à morte.

Lurdes ao ver aquela mulher em seu quarto, teve muito medo, pavor até e logo viu o que ia acontecer. E sem muita conversa ou qualquer explicação Lurdes tomou o chá amargo como fel, amargava a boca o estomago e também a alma, apesar de não ter certeza da gravidez por exame, já se sentia grávida, amava essa vida que se fazia em seu ventre.

Mas Lurdes não teve saída teve que tomar o chá até o ultimo gole, mas antes de tomar o chá dirigiu os olhos a imagem de Jesus na cruz e pediu perdão a Deus e ao seu filho que por certo ia matar.

Logo depois que Lurdes tomou o chá teve que tomar outro chá, ela dizia ser de folhas de laranja da terra, para livrar depressa dos restos.

Naquela noite Lurdes sentiu muito mal, após começar o sangramento normal saiu o que seria meu corpo, eu não senti nada, pois já não estava mais lá, aceitei minha devolução sem ódio, nem revolta, fui levado para a colônia de onde sai. Graças a Deus dessa vez sem ódio. Mas e minha mãe?

Ao sair meu corpo e todo resto sua hemorragia foi inevitável, e em menos de três horas mamãe ardia em febre e não havia recursos médicos para tratar.

E na manhã seguinte antes do nascer do sol, minha mãe deixara seu corpo de carne e seu espírito era socorrido por amigos de luz do plano maior, na terra nada ficou bem.

Zeca após sepultar a mulher entrou em depressão e por vários anos embalava uma criança em seus braços até enlouquecer.

Um dia sem que sua mãe visse saiu de casa e se embrenhou nos matos, seu corpo nunca foi encontrado.

Esta é a lei de causa e efeito, por imprudência, três vidas foram sacrificadas.

Essa é nossa colheita.

E aí tem minha historia.

Abraços do irmão Raul, e luz em nome de Deus.

Aprendendo com

Kardec



“O Livro dos Espíritos”

218 - Encarnado, conserva o Espírito algum vestígio das percepções que teve e dos conhecimentos que adquiriu nas existências anteriores?

“Guarda vaga lembrança, que lhe dá o que se chama idéias inatas.”

a) - Não é, então, quimérica a teoria das idéias inatas?

“Não; os conhecimentos adquiridos em cada existência não mais se perdem. Liberto da matéria, o Espírito sempre os tem presentes. Durante a encarnação, esquece-os em parte, momentaneamente; porém, a intuição que deles conserva lhe auxilia o progresso. Se não fosse assim, teria que recomeçar constantemente. Em cada nova existência, o ponto de partida, para o Espírito, é o em que, na existência precedente, ele ficou.”

b) - Grande conexão deve haver entre duas existências consecutivas?

“Nem sempre tão grande quanto talvez o suponhas, dado que bem diferentes são, muitas vezes, as posições do Espírito nas duas e que, no intervalo de uma a outra, pode ele ter progredido”.

219 - Qual a origem das faculdades extraordinárias dos indivíduos que, sem estudo prévio, parecem ter a intuição de certos conhecimentos, o das línguas, do cálculo, etc.?

“Lembrança do passado; progresso anterior da alma, mas de que ela não tem consciência. Donde queres que venham tais conhecimentos? O corpo muda, o Espírito, porém, não muda, embora troque de roupagem.”

220 - Pode o Espírito, mudando de corpo, perder algumas faculdades intelectuais, deixar de ter, por exemplo, o gosto das artes?

“Sim, desde que conspurcou a sua inteligência ou a utilizou mal. Depois, uma faculdade qualquer pode permanecer adormecida durante uma existência, por querer o Espírito exercitar outra, que nenhuma relação tem com aquela. Esta, então, fica em estado latente, para reaparecer mais tarde.”



Livro do Mês



O Quarto Crescente

Neste mês de dezembro estaremos entregando aos sócios do Clube ALEGRIA, o livro:

O Quarto Crescente

Espanha muçulmana, baixa Idade Média, uma mulher incomum no eixo cultural das três grandes religiões monoteístas. Apaixonar-se por Layla é fatal.

Sua vida contada nas páginas desse romance é um manancial de força, fé, superação, esperança e amor.

Desperta o desejo de desvendá-la, de conhecer os mistérios de sua natureza feita de abismos intensos e profundos.

De entender a religiosidade e a fé que foram suas maiores armas para enfrentar a sociedade e uma cultura masculina em que a mulher é encoberta pelo véu da invisibilidade e suas idéias não têm vez nem voz.

Curiosa, inteligente, sagaz, rebelde e independente ela mostrou que não sabia ficar calada, nem viver à sombra; submetia-se apenas a Alá.

Sua vida é envolta no fascínio da noite desde a escuridão profunda ao brilho terno dos astros, da calma ao comando das tempestades, do desprezo à paixão.

Gênero - Romance

Espírito - José Antônio

Médium - Ana Cristina Vargas

Páginas - 400 páginas

Tamanho - 16 X 23cm

Preço de Capa - R\$ 35,00

Preço para sócio - R\$ 15,00



Clube do Livro - Ficha de Inscrição

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Cep: _____ Estado: _____ Telefone: _____

Data: ____ / ____ / 20__ Data Nascimento: ____ / ____ / ____

Assinatura

Envie sua ficha para: Grupo Espírita Irmã Angélica - Rua Aristides Alencar - nº 277 - Fundos - Bairro São Sebastião - Conselheiro Lafaiete - MG - Cep : 36.400-000

Leitura - Nós Recomendamos

“O Despertar da Alma”

Autor: Cristian Macedo

“A clareza do seu verbo feliz transformado em textos cheios de riqueza espiritual, capaz de converter-se em formidável contribuição para o despertar da alma humana”, Camilo (Espírito), no prefácio ao livro O Despertar da Alma.

Nenhuma palavra definiria melhor uma característica encontrada nos três livros já publicados por Cristian Macedo: “clareza”. Por tratar os temas de forma lúcida, Cristian tem alcançado o público jovem espírita e despertado inúmeras reflexões nos “menos jovens”, apresentando em suas análises uma inquietação juvenil e ao mesmo tempo madura frente às aflições que experimentamos em nossas vidas.

Cristian Macedo é natural de Porto Alegre (RS), possui 26 anos de idade, é acadêmico de História da PUC-RS e desde o final da década de 90 desenvolve atividades de divulgação espírita, empolgado com a mensagem fulgurante com que se deparou em O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec. Em 2001, fundou junto a um grupo de amigos a Sociedade Espírita Esperança, na cidade de Gravataí (RS), onde aplica seus conhecimentos do Espiritismo.

No Paraná, Cristian tem coordenado Encontros Regionais de Juventudes Espíritas, realizando ainda palestras em várias cidades, a convite da Federação Espírita do Paraná. Mais recentemente, em abril de 2004, coordenou, com Raul Teixeira, o 8º Encontro Confraternativo de Juventudes Espíritas do Paraná.

Neste seu terceiro livro publicado, Cristian apresenta diferentes maneiras de como a Doutrina Espírita pode servir de suporte para a transformação interior, possibilitando ao homem fortalecer-se para vencer as aflições que o atormentam. Em meio a esse caldo de dificuldades que ora vivemos, Cristian propõe reflexões sérias sobre alguns diagnósticos e considerações que Dalai Lama apresenta para a sociedade, demonstrando como as anotações do tibetano apóstolo do bem podem, somando-se ainda à filosofia espírita, servir a todos os interessados em superar a si mesmos.

Uma vez tendo percebido que a verdade não é exclusividade do Espiritismo, Cristian vê que o mundo - fora e dentro de nós - pode ser entendido por todos aqueles dispostos a pensar por si mesmos com humildade, no sentido de orientar-se segundo o próprio raciocínio e dispensando os óculos das idéias prontas. É o que se deduz das considerações que cita de Dalai Lama, cuja capacidade de distinguir bem aquilo que traz felicidade ao ser humano é extraordinária.

Cristian apresenta também esta propriedade, explicando-se por isso os motivos que tornam o texto mais vivo e atraente, de fácil identificação. É a experiência de quem refletiu a fundo e desenvolveu o raciocínio sobre a Doutrina que acredita.

Com um estilo objetivo, o livro mantém o leitor atento justamente por ativar a mente para o exercício da reflexão. No transpassar dos capítulos, antes de prosseguir, torna-se certa uma pausa para assimilação da mensagem apresentada. O que o levou a este tema? Por que nos chama a atenção para este outro? O



encadeamento das idéias e assuntos revela uma preocupação em tornar a mensagem da Doutrina Espírita lógica e simples, sem contornos retóricos.

É mantida, nesta nova obra, outra característica que se observa em Cristian nos seus dois primeiros livros: a opção por citar pesquisadores, especialistas e personalidades que tenham algo a contribuir para a superação dos problemas-desafios da humanidade. Suas idéias são esmiuçadas pelo jovem escritor, que destaca o lado bom e aproveitável aos seus objetivos, enaltecendo os conceitos espíritas.

Envolvido pela clareza argumentativa que o livro apresenta, o leitor perceberá uma vez mais o trabalho sincero que Cristian desenvolve sobre o Espiritismo, tratando de temas como “Crise de identidade”, “Doenças da alma”, “Vencendo a ilusão”, “Mente alerta”, entre outros. Nutre-se, para esta tarefa, de valiosas passagens de O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.

São palavras ricas de estímulo ao despertar da alma. Foram certamente elaboradas por reflexões sinceras de um apaixonado pelo Espiritismo, Cristian, em torno da universalidade da mensagem espírita, com vistas a iluminar alguns conceitos que por vezes acreditamos ter claros na consciência, mas que valerão a pena sempre serem observados e anotados.

Reuniões e Estudos:

Reunião Pública - Estudo e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 h

Sábado - 16:30 h

Reunião Pública - Passes e Irradiações Fluídicas

Segunda - Feira - 19:10 h

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h

Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 h

Promoção Humana

Domingo - 08:30 h

Esperamos por você. Participe!

Apoio Cultural:



Praça Nossa Senhora do Carmo,
356 - Loja 02

Centro

Conselheiro Lafaiete

CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761-4127

A Construção Nossa de Casa Dia

Um velho carpinteiro, muito pobre, estava para se aposentar. Contou a seu chefe os seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas e viver uma vida mais calma com sua família.

O dono da empresa sentiu muito ao saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu-lhe que construísse então uma última casa, como um favor especial.

O carpinteiro concordou. Porém, com o tempo, era fácil perceber que seus pensamentos e seu coração não estavam mais no trabalho.

Ele não se empenhou no serviço e utilizou mão-de-obra e matérias-primas de baixa qualidade. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira, mas, pensava ele, já que era a última casa que faria, quem é que se importaria?



Quando o carpinteiro terminou o trabalho, o construtor veio inspecionar a casa e, entregando-lhe as chaves, disse-lhe:

- Esta casa é sua, é o meu presente para você como prova da minha gratidão.

Que choque!

Que vergonha!



Se o carpinteiro soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado.

Mas agora era tarde demais, teria que morar pelo resto de sua vida na casa que ele mesmo havia feito de qualquer maneira...

Às vezes, construímos nossa vida distraidamente.

Relacionamo-nos com as pessoas sem imaginar que poderiam vir a ser nossos grandes amigos.

Pense em você como um carpinteiro:

Cada dia você martela um prego novo,

Coloca uma armação nova,

E levanta uma parede na casa da sua própria vida.

Portanto, construa-a sabiamente.



Faça um convite



O que dói em muita gente no Natal é a sensação de solidão que ele pode provocar em muitos corações. Não o Natal em si, mas o fato de que é um período em que muitos se reúnem, se encontram e se reencontram, se presenteariam e outros continuam sozinhos.

As pessoas mais sensíveis começam a olhar o mundo e não podem impedir que o próprio coração doa. A solidão sempre existiu e provavelmente sempre existirá para muitos. Porém, se não podemos mudar o mundo, podemos mudar o mundo de alguém.

É sabido que um mais um é igual a dois. E duas pessoas sozinhas que se unem, acabam com a solidão. Várias pessoas sozinhas que se juntam, fazem uma verdadeira festa.

Nesse Natal, acabe com a solidão de pelo menos uma pessoa.

Convide-a para estar com você. Natal é festa de família sim, mas que somos nós nesse mundo senão uma grande família com um mesmo Deus-Pai?

Todo o ouro do mundo não vale o valor de quando oferecemos nosso coração. (Leticia Thompson)

Livro de Janeiro



Rindo e Refletindo com a História

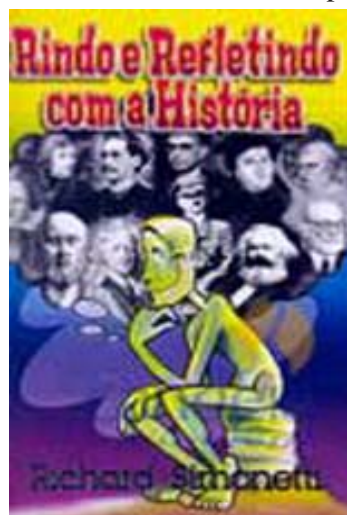
Com o Escritor Richard Simonetti

Segundo Cícero, o grande orador romano, ignorar o que aconteceu antes de termos nascidos equivale a sermos sempre crianças.

Interessante, portanto, que nos debrucemos sobre o passado, em favor do nosso crescimento no presente.

Por outro lado, haverá a possibilidade de descontrair, com episódios ou comentários pitorescos, atendendo, simultaneamente, à aquisição de cultura e ao cultivo do bom humor.

Contos - 176 págs. 14 x 21 cm



Conheça o
passado,
divertindo-se
no presente

Faça sua encomenda até o dia:

19 de dezembro

Não deixe para última hora

Preço Normal - R\$ 18,00

Preço do Clube - R\$ 15,00

Apoio Cultural:

ALUMAR

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231

Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

E Para Nós? Onde Jesus Nasceu?

Perguntamos a Maria de Magdala, onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá: *“Jesus nasceu em Betânia. Foi certa vez, que a sua voz, tão cheia de pureza e santidade, despertou em mim a sensação de uma vida nova com a qual até então jamais sonhara.”*



Perguntamos a Francisco de Assis o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: *“Ele nasceu no dia em que, na praça de Assis, entreguei minha bolsa, minhas roupas e até meu nome para segui-lo incondicionalmente, pois sabia que somente ele é a fonte inesgotável de amor.”*



Perguntamos a Pedro quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: *“Jesus nasceu no pátio do palácio de Caifás, na noite em que o galo cantou pela terceira vez, no momento em que eu o havia negado. Foi nesse instante que acordou minha consciência para a verdadeira vida.”*



Perguntamos a Paulo de Tarso, quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: *“Jesus nasceu na Estrada de Damasco quando, envolvido por intensa luz que me deixou cego, pude ver a figura nobre e serena qua me perguntava: -Saulo, Saulo por que me persegues? E na cegueira passei a enxergar um mundo novo quando eu lhe disse: -Senhor, o que queres que eu faça?”*



Perguntamos a Joana de Cusa onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá: *“Jesus nasceu no dia em que, amarrada ao poste do circo em Roma, eu ouvi o povo gritar: -Negue! Negue! E o soldado com a tocha acesa dizendo: -Este teu Cristo ensinou-lhe apenas a morrer? Foi neste instante que, sentindo o fogo subir pelo meu corpo, pude com toda certeza e sinceridade dizer: -Não me ensinou só isso, Jesus ensinou-me a também a amá-lo.”*



Perguntamos a Tomé onde e quando nasceu Jesus. Ele nos responderá: *“Jesus nasceu naquele dia inesquecível em que ele me pediu para tocar as suas chagas e me foi dado testemunhar que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus. Só então compreendi o sentido de suas palavras: -Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”*



Perguntamos a João Batista quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: *“Jesus nasceu no instante em que, chegando ao rio Jordão, pediu-me que o batizasse. E ante a meiguice do seu olhar e a majestade de sua figura pude ouvir a mensagem do Alto: Este é meu Filho Amado, no qual pus a minha complacência! Compreendi que chegar o momento de ele crescer e eu diminuir, para a glória de Deus.”*



Perguntamos a Judas Iscariotes quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: *“Jesus nasceu no instante em que eu assistia ao seu julgamento e a sua condenação. Compreendi que Jesus estava acima de todos os tesouros terrenos.”*

Perguntamos a Bezerra de Menezes o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus e ele nos responderá: *“Jesus nasceu o dia em que desci as escadas da Federação Espírita Brasileira e um homem se aproximou dizendo: -Vim devolver-lhe o abraço que me deste em nome de Maria, porque renovei minha fé e a confiança em Deus. Foi naquele instante que percebi a Sua Misericórdia e p Seu imenso amor pelas criaturas.”*



Perguntamos, finalmente, a Maria de Nazaré onde e quando nasceu Jesus. Ela nos responderá: *“Jesus nasceu em Belém, sob as estrelas, que eram focos de luzes guiando os pastores e suas ovelhas ao beco de palha. Foi quando o segurei em meus braços pela primeira vez e senti se cumprir a promessa de um novo tempo através daquele Menino que Deus enviará ao mundo, para ensinar aos homens a lei maior do amor.”*



Agora pensemos um pouquinho: E para nós, quando Jesus nasceu?

Pensemos mais um pouquinho: e se descobrirmos que ele não nasceu?

Então, procuremos urgentemente fazer com que ele nasça um dia destes, quando isso acontecer, teremos finalmente entendido o verdadeiro Natal e encontrado a luz.

Que Jesus nasça em nossos corações e que seja sempre Natal em nossas vidas, para que nunca nos falte a Esperança e a Alegria Cristã.

Feliz Natal!

Feliz Ano Novo!

(Extraídos de textos de Francisco Cândido Xavier)

**“É Natal!
Brilha a esperança.
Alegram-se corações.
Intensificam-se o
amor e a paz.
Compartilham-se
emoções”.**

:o) Papo Kheça



Saluton!
Oi, gente!!
Dezembro...fim de ano...
2007 passou voando.

Tem gente que nem se deu conta disso. Vê como a vida é? Se a gente não aproveita, perde o precioso tempo aqui na Terra.

Quando digo aproveitar, quero dizer usar o tempo para aprender, para crescer e ajudar, a si e aos outros.

Nesta época, então, parece que a gente se lembra mais que existem outros, além de nós, dividindo a mesma nave.

É época de reflexão. Então refiltamos neste trecho de um texto de "Sandra Z. Veronese", do site Mistérios Antigos: "Muitas pessoas doam e muitas pessoas se doam. Qual a diferença?

A pessoa que doa está se desfazendo de algo que lhe sobra.

Algo que de fato não vai fazer falta no faturamento ou orçamento. E nisso não há mal algum. Que o digam os beneficiados. Todo e qualquer alimento pra quem há dias não come vale muito. Um agasalho pra quem sofre com os rigores do inverno faz toda diferença.

Os exemplos são muitos. Quando o indivíduo disposto a ajudar se doa, e não apenas doa, algo mais profundo acontece. Muda alguma coisa dentro dele.

O doador torna-se um idealista. Ou melhor, deixa seu idealismo se expressar. Torna-se um sujeito diretamente engajado na construção de um mundo novo. A importância disso reside no fato de serem os idealistas que movimentam as engrenagens das mudanças que levarão a um mundo mais justo e humano.

E quanto mais idealistas, maior a força de transformação." reflita sobre isto.

Que o nosso 2008 seja repleto de "nós" e menos "eu".

Estamos juntos, nesta escola terráquea.

Não se esqueça, pra escola a gente nunca vai a passeio.

FELIZ NATAL, ótimo 2008.

A gente se encontra por aqui.

Lógico, sempre com muita ALEGRIA.

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

Escala da Reunião de Segunda-Feira

Dezembro

Dia	Expositor	Tema
03	Angela	Tema Livre
10	Claudenir	Tema Livre
17	Meire	Tema Livre



Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica - Balancete Mensal
Outubro de 2007

Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Contribuição - Reunião Quarta-Feira	R\$ 80,00
02	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 375,00
03	Doações	R\$ 1,00
04	Venda de Livros	R\$ 285,00
05	Patrocínio - Jornal ALEGRIA	R\$ 140,00
Total		R\$ 881,00

Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 70,00
02	Clube Livro - Novembro	R\$ 367,70
03	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
04	Água (Copasa)	R\$ 100,00
05	Luz	R\$ 100,00
06	Parafusos do Telhado	R\$ 5,00
07	Despesas com Material Elétrico	R\$ 162,00
08	Compra do Armário	R\$ 240,00
09	Duplicata Livros - Candeia	R\$ 429,50
10	Duplicata Livros - Shalon	R\$ 142,10
11	Pagamento Dominio GEIA - Anual	R\$ 30,00
12	Jornal - Gráfica Central	R\$ 217,00
Total		R\$ 1.883,30

Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 3.463,20
02	Entrada	R\$ 881,00
03	Despesas	R\$ 1.883,30
Saldo Atual		R\$ 2.460,90

"Paradoxalmente a capacidade de estar a sós é a condição para a capacidade de amar ."

Lindos Casos de Chico Xavier

Dores de Cabeça e Outras

Elas podem ser causadas por vibrações negativas.

Numa sexta-feira, em reunião no Centro Espírita Luiz Gonzaga de Pedro Leopoldo, na presença de várias pessoas, entre elas, A. M. Peralva e Dr. Rômulo Zeca Machado, Chico, de pé, abraçava e se dirigia a todos, quando uma jovem senhora disse-lhe que sentia fortíssima dor de cabeça.



Condoído, convidou-a a sentar-se na assistência para participar da reunião.

Terminada, por volta da meia-noite, a senhora, novamente, aproximou-se dele, sorridente, alegando que a dor de cabeça cessara.

Explicando o porquê do acontecido, Emmanuel lhe disse que ela tivera uma forte discussão com o marido que, quase a agrediu fisicamente, todavia conseguiu se conter, mas a ofendeu, vibracionalmente, com muita raiva, provocando uma enorme concentração de fluidos deletérios que lhe invadiram o aparelho auditivo, provocando a dor.

No início da reunião, o Dr. Bezerra de Menezes colocou sua mão sobre a fronte da jovem e Chico, mesmo psicografando, orientado por Emmanuel, acompanhou o fenômeno: viu sair de dentro do ouvido um cordão fluídico negro, causador da dor.

Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva

Oração do Amanhecer

SENHOR,

No silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-Te a paz, a sabedoria, a força.

Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo, manso e prudente, ver além das aparências teus filhos como Tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um.

Cerra meus ouvidos a toda calúnia. Guarda minha língua de toda maldade. Que só de bênçãos se encha meu espírito. Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quantos se achegarem a mim sintam Tua presença.

Reveste-me de tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia, eu Te revele a todos. (Irmão Anthony)

Visite o  na internet
G.E.I.A na internet
www.geiacl.com.br
 Faça sua Parte
 Divulgue a Doutrina Espírita



Delícias da Nossa Cozinha

Bolo do Papai Noel

Ingredientes:

- ☉ 02 e 1/2 xícaras de chá de farinha de trigo;
- ☉ 02 xícaras de chá de açúcar;
- ☉ 01 xícara de chá de leite;
- ☉ 01 colher de sopa de fermento;
- ☉ 1/2 colher de chá de sal;
- ☉ 200 gramas de manteiga ou margarina;
- ☉ 03 ovos;



Recheio:

- ☉ 01 colher (sopa) de manteiga ou margarina;
- ☉ 01 e 1/2 xícara de chá de nozes;
- ☉ 02 xícaras de chá de açúcar;
- ☉ 01 xícara de chá de água;
- ☉ Figo em calda, cerejas e passas picadas;

Modo de Preparo:

Massa:

Caramelizar 01 xícara de açúcar até ficar marrom claro. Juntar o leite e deixar ferver em fogo brando, até dissolver o açúcar. Deixar esfriar. Fazer um creme com a outra xícara de açúcar, a manteiga e as gemas. Juntar a farinha, o fermento e o sal, peneirados juntos. Acrescentar o leite caramelizado, bater bem e misturar lentamente as claras em neve. Assar em forno moderado por 35 minutos em 2 fôrmas de 20 cm de diâmetro.

Recheio:

Caramelizar as 2 xícaras de açúcar até ficarem marrom claro. Juntar a água, a manteiga e as nozes, os figos, as cerejas e as passas picadas. Deixar em fogo brando até ficar como mel. Recheiar o bolo.

Cobertura:

Decorar com figos verdes em calda, amêndoas, nozes e cerejas.

Rendimento: 16 a 18 porções.

Apoio Cultural:



ÚNICO AUTORIZADO
BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,
 Nº 251 - São Sebastião
 Conselheiro Lafaiete
 CEP: 36.400-000
 Tel: (31) 3761 - 5976
 Fax: (31) 3763 - 7633

Parábola do Joio

Evangelho de Mateus cap. 13 vers. 24-30

“O Reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Porém, quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? Pois donde vem o joio? Respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo? Não, respondeu ele; para que não suceda, que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para os queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro.”

Interpretação:

O homem tem sido em todos os tempos, o eterno inimigo da verdade. A todos os jactos da Sua luz, opõe uma sombra para obscurece-la ou desnaturá-la.

O joio está para o trigo, assim como o juízo humano está para as manifestações superiores.

Uma doutrina, por mais clara e pura que seja, no mesmo momento em que é concedida ao homem, suscita inimigos que a trucidam, interesseiros e interessados em manter a ignorância que a desvirtuam, revestindo-a de falsas interpretações e desnaturando completamente sua essência puríssima! São como o joio, que amesquinha, transforma, envenena e até mata o trigo.

A Doutrina de Jesus, embora de nitidez incomparável, de lógica e clareza sem igual, não podia deixar de sofrer essa malsinada “transubstanciação”, que a tornou esquecida, ignorada e incompreendida das massas.

Embora resumindo-se a Religião do Cristo no amor a Deus e ao próximo, no merecimento pelo trabalho, pela abnegação, pelas virtudes ativas, os sacerdotes dela fizeram um princípio de discórdia; degeneraram-na em partidos religiosos que degladiam uma luta tremenda de desamor, de ódio, de orgulho, de egoísmo, destruindo todos os princípios de fraternidade estabelecidos pelo Cristo.

Em vez da Religião Imaculada do Filho de Maria, aparecem as religiões aparatosas de sacerdotes preconizando e mantendo cultos pagãos, exterioridades grotescas, dogmas, mistérios, milagres, exaltando o sobrenatural, escravizando a razão e a consciência das massas.

Este joio já agora de milênios, e que começou a surgir por ocasião da sementeira do bom trigo, nasceu, cresceu, abafou a bendita semente porque, segundo diz a parábola, quando Cristo falou, os homens não lhe deram atenção, mas dormiram, deixando de prestar o necessário raciocínio às suas palavras redentoras.

E como depois, pela mescla da Palavra do Cristo com as exterioridades com que a revestiram, se fizesse confusão idêntica à do joio e do trigo, logo após nascerem, o Senhor deliberou esperar a ceifa, quer dizer, o fim dos tempos, que deveria apresentar o

produto da sua Palavra e os resultados das religiões sacerdotais, com as suas pompas, para que os ceifeiros ficassem encarregados de queimar o “joio” e recolher o “trigo” ao celeiro.

É o que estamos fazendo, e estes escritos elucidativos não têm por fim elucidar a Doutrina do Cristo, que é toda Luz, mas queimar com a chama sagrada da Verdade, o joio malfazejo, reduzi-lo a cinzas, a fim de que o Cristianismo domine, estabelecendo no coração humano o amor a Deus e fazendo prevalecer o espírito de Fraternidade, único capaz de resolver as questões sociais e estabelecer a paz no mundo.

Fonte: Parábolas e Ensino de Jesus - Cairbar Shutel

Unicamente de Ti

Diante do serviço do bem, não afirmes: “não posso” e nem digas “nada sei”.

Lembra-te de que no curso dos dias, a se repetirem no tempo cada hora pode trazer-nos sempre nova lição.

E há tarefas, na experiência, cuja solução depende unicamente de ti.

Nem dos mestres de teu caminho...

Nem dos amados de tua alma...

Nem dos conselheiros de tua fé...

Nem dos benfeitores desencarnados...

Nem dos amigos que te rodeiam...

Unicamente de ti mesmo...

A sós contigo e ao lado dos credores e devedores de tua marcha.

É o chamamento imperioso da renúncia no lar, é o dever no campo profissional em que os pequenos sacrifícios gravam a ficha de tua honra, é o necessitado a rentear contigo na vida pública, suplicando-te amparo, é o amigo a quem podes pessoalmente desculpar, sempre que haja uma falta a ser esquecida é a criança que te pede um minuto de apoio e o espírito em sombra rogando gota de luz, através da palavra tolerante e afetuosa.

Não olvides, assim que, se há programa de caridade a luzir para todos, há um apelo da lei de Deus a ti somente, para que exercites a sublime virtude com tua esposa ou com teu esposo, com teu filho e com teu amigo, com teu desafeto ou com teu devedor.

E atendendo, em silêncio, ao convite celeste, a que se faça o bem que o mundo em torno espera agora unicamente de ti, acordarás mais tarde, na Beneficência Divina, de coração convertido em astro de entendimento, a brilhar para a vida em sereno esplendor.

Emmanuel



Apoio Cultural:

Rua Prefeito Telésforo C. Resende,

Nº 189 - Centro

Conselheiro Lafaiete

CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3769 - 2826

www.spatifilus.com.br

spatifilus.

“Coração de pobre ama de verdade. Ama para fazer alguém feliz e não para ser feliz à custa de alguém.”

Evangelho no Lar é Cristo Falando ao Coração

- * Escolher um dia da semana e horário para a reunião com a família. A assiduidade e a pontualidade são fatores importantes.
- * Colocar água para ser fluidificada. Pode ser individual ou vasilhame para permanecer servindo durante toda a semana.
- * Fazer uma prece para a abertura da reunião. Na impossibilidade de se fazer a prece espontânea, pode ser lida ou memorizada.
- * Ler um trecho de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e uma mensagem de um livro espírita, podendo também ser mensagens avulsas. O cuidado reside apenas na escolha do livro e da mensagem.
- * Podem ser feitos comentários sobre os temas lidos, desde que não haja polêmica.
- * Fazer uma prece de encerramento, rogando a Jesus a proteção do lar, dos parentes, dos amigos, dos que sofrem etc.
- * Duração de aproximadamente 20 min.
- * Não é recomendável qualquer manifestação mediúcnica durante a reunião.
- * A reunião do Evangelho no Lar, deve e precisa superar qualquer imprevisto que venha a surgir.

Os espíritos formam, no espaço, grupos ou famílias, unidos pela afeição, pela simpatia e a semelhança de inclinações. Esses Espíritos, felizes de estarem juntos, procuram-se.

A encarnação só os separa momentaneamente, pois que, uma vez retornando à erraticidade, eles se reencontram como amigos reunindo-se numa mesma família ou num mesmo círculo, e trabalham juntos para o seu progresso comum. (Allan Kardec)

Perseverança

Perseverança é esforço continuado, sem esmorecimento algum. É obra de paciência e determinação no que se pretende alcançar. Quem desanima não conclui qualquer tarefa.

Quem não persiste no que faz, deixando com freqüência uma coisa por outra, nada consegue produzir.

Toda construção sólida demanda tempo.

As edificações espirituais requerem disciplina.

Se a semente germina relativamente depressa, custa-lhe produzir.

Quem não se fixa em determinada atividade não logra em parte alguma o êxito que almeja.

A inconstância é um desperdício de energias.

A perseverança é capaz de transformar a atividade considerada de menor importância em tarefa indispensável.

"O que te ocorre, mereces, a fim de conquistares novas marcas na escala da evolução."

Natal Informático

Dê um CLIQUE DUPLO neste NATAL!
ARRASTE JESUS para seu DIRETÓRIO PRINCIPAL.
SALVE-O em todos SEUS ARQUIVOS PESSOAIS.
SELECIONE -O como seu DOCUMENTO MESTRE.

Que Ele seja seu MODELO
Para FORMATAR sua vida :
JUSTIFIQUE -a e ALINHE-a
À DIRETA e À ESQUERDA,
Sem QUEBRAS na sua caminhada.

Que Jesus não seja apenas um ÍCONE, um ACESSÓRIO, uma FERRAMENTA, um RODAPÉ, mas um CABEÇALHO, a LETRA CAPITULAR, a BARRA DE ROLAGEM de seu caminhar.

Que Ele seja a FONTE da graça
Para sua ÁREA DE TRABALHO,
O PAINTBHUSH para COLORIR teu sorriso,
A CONFIGURÇÃO de sua simpatia,
A NOVA JANELA para VISUALIZAR
O TAMANHO de seu amor,
O PAINEL DE CONTROLE,
Para CANCELAR seus RECUOS
COMPARTILHAR seus RECURSOS e
ACESSAR o coração de suas amigas...

COPIE tudo que é bom
DELETE seus ERROS.
Não deixe à MARGEM ninguém,
ABRA as BORDAS de seu coração,
REMOVA dele o VÍRUS do egoísmo.

Antes de FECHAR,
Coloque JESUS nos seus FAVORITOS
e seu Natal será o ATALHO de sua
felicidade! CLIQUE agora em OK
para ATUALIZAR seus CONTEÚDOS!

FELIZ NATAL! E muito sucesso em sua vida.



Apoio Cultural: Fábrica de Salgados



Rua Wenceslau Brás - Nº 52 - Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3763 - 3730

Final de Ano

É tem um dia do ano que é diferente de todos os outros.
 À meia-noite, todo mundo comemora um 31 que vira 1º.
 Um Dezembro que vira Janeiro.
 Um fim que vira começo.
 E, se você parar para pensar,
 Não importa se é dia 15 ou 19, Setembro ou março,
 Feriado ou dia útil.
 A gente sabe que o sol vai estar sempre lá na manhã seguinte.
 O que faz um dia ser diferente do outro?

É a disposição que a gente tem pra ele.

Mas o bom da vida é isso mesmo:
 Um dia alguém inventou o calendário
 Pra gente comemorar os aniversários,
 Deixar o regime pra semana que vem
 E poder dizer: Amanhã é outro dia.
 Pois se você é feliz hoje,
 Pode ser ainda mais no ano que vem.
FELIZ ANO NOVO!!..

ESCOLHA A DATA: 1º/01/2008.

A HORA: Prefira mais cedo, pra aproveitar o dia.

A MÚSICA: Uma que deixe você bem alegre.

Escolha o motivo: Pode ser uma decisão, uma coincidência,
 o fim de um problema, um trabalho novo, alguém que você conheceu,
 uma gargalhada. Pode ser a esperança.

Talvez não dê pra escolher o clima, mas você pode separar
 a roupa preferida.

Se não, escolha os acasos – deixe por conta da vida, que ela
 é boa nisso.

Escolha com carinho e faça o melhor começo para o seu
 feliz 2008. Se achar que não escolheu bem, amanhã você vai lá e
 muda – tem um ano inteiro pra decidir. Quer mais?

Vá em frente. Quer tudo?

Você pode:

Trabalhar e ter prazer;

Acreditar no sonho sem tirar os pés da realidade;

Ter rotina e ter surpresa;

Ter sucesso com tranquilidade;

Ter velhice com beleza;

Ter e-mail e carta de amor;

Ter bom humor nas horas difíceis;

Ser entendido no silêncio;

Ser adulto e ganhar colo;

Ir e voltar;

Errar e acertar, fazer tudo de novo.

A vida é tudo junto, tudo perto, tudo simples.

Pra você escolher.

Que o ano de 2008 seja um ano de muita luta, muita alegria,
 muitos trabalhos, muita persistência nos nossos ideais. Que
 possamos ter a satisfação de continuar contando com você, nosso
 amigo leitor e sócios do clube do livro **ALEGRIA**.

Muita Paz e Luz em cada coração.

A Redação



Cantinho da Criança

Jogo dos Sete Erros

Veja se você é capaz de descobrir no desenho sete pequenas diferenças.



Amigos da Leitura Espírita do
 Grupo Irmã Angélica

Editores - Redatores:
 Claudenir, Simoni

Tiragem 500 exemplares

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br

Site - <http://www.geiacl.com.br>

Impressão:
 Central Gráfica:
 (31) 3762-3182